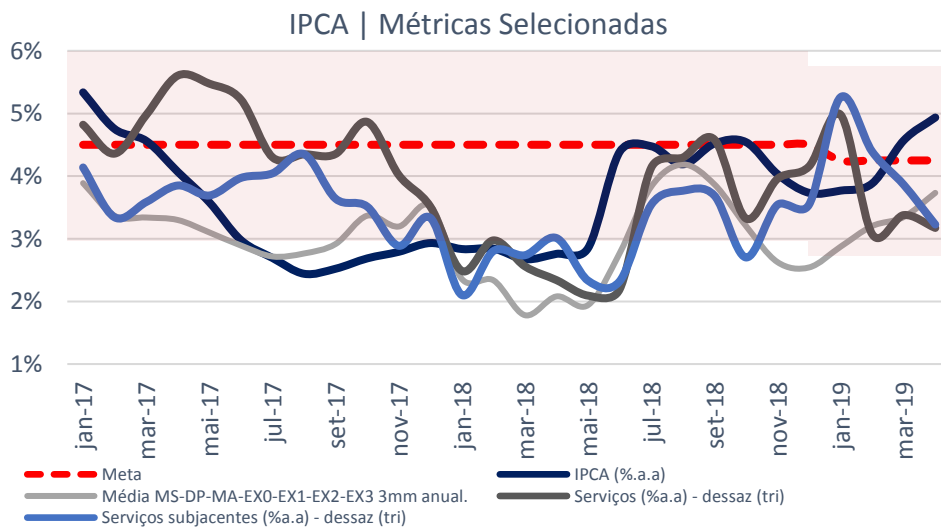


Macro Alerta | IPCA: inflação de serviços segue em baixa apesar de choques pontuais

O IPCA de abril variou 0,57% em relação ao mês anterior, abaixo do esperado por nós (0,64%) e pelo mercado (0,62%). A abertura do indicador indica que o as altas dos grupos Alimentação e Bebidas e Transportes verificado nas últimas leituras de inflação está se dissipando. Além disso, a inflação de serviços que despertou preocupações no início do ano voltou a patamar confortáveis em termos anualizados. Por outro lado, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais acelerou na margem e representou impacto importante. **Outro ponto marginalmente negativo desta leitura foi a aceleração dos núcleos, que apesar de não preocupar, deve ser monitorada de perto nos próximos meses.**

Os alimentos no domicílio que vinham sendo pressionados por vários choques começa a apresentar alguma dissipação na margem especialmente em cereais, leguminosas e oleaginosas. Neste sentido, o grupo Alimentação e Bebidas já exerce impacto bem menor no índice fechado (0,16p.p. em abril frente 0,34p.p. em março). A alta em Transportes, ainda que em menor intensidade frente ao mês passado, reflete os efeitos da variação do câmbio e petróleo sobre o preço de combustíveis dada a política de preços da Petrobras. Além disso, houve menor alta de etanol e de transporte público. Já a alta de Saúde e Cuidados Pessoais foi devido especialmente ao reajuste de medicamentos que já era esperado para o mês e representou o principal impacto (0,18p.p.) no índice fechado.



As métricas com viés mais qualitativo, por sua vez, mostraram certo avanço na margem mais uma vez, mas ainda em patamar bastante confortável. A média dos núcleos acumulados em 12 meses e a média trimestral dessazonalizada e anualizada avançaram de 3,12% e 3,35% para 3,39% e 3,79% respectivamente. Já a inflação

de Serviços e Serviços subjacentes, continuaram arrefecendo na média trimestral dessazonalizada e anualizada, saindo de 3,38% e 3,86% para 3,17% e 3,23% respectivamente.

Em linhas gerais, o IPCA de hoje foi pouco melhor que o esperado devido a dissipação dos choques recentes pouco mais intensa do que o estimado. Além disso, a inflação de serviços, que veio a ser o principal ponto de preocupação no início do ano, retrocedeu sensivelmente. **Do lado negativo podemos pontuar a aceleração dos núcleos nos últimos meses, mas que não gera preocupações devido ao baixo nível atual de tais métricas e ao fato de entendermos ser uma pressão pontual que deve ser revertida adiante.**

Com isso não há grandes alterações para o cenário prospectivo durante o ano. Em maio a inflação acumulada em 12 meses, segundo nossas projeções, deverá permanecer nos patamares atuais, entretanto, já em meados de julho deverá ceder para próximo a 3,5%. Para o fechado do ano de 2019 mantemos nossa expectativa de 3,9% de taxa de inflação (IPCA).

Neste cenário, de retomada gradual da atividade econômica, baixa inflação e apoiado na mais recente comunicação do Banco Central do Brasil esperamos que o COPOM inicie um novo ciclo de queda da taxa SELIC ainda este ano a levando para 5,5% no final de 2019.

Rafael G. Cardoso, economista-chefe

rafael.cardoso@bancodaycoval.com.br

Antônio Castro

antonio.castro@bancodaycoval.com.br

Disclaimer – A Daycoval Asset Management não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a Daycoval Asset Management de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização da Daycoval Asset Management ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e da Daycoval Asset Management)